

VIAJE MAIS

EDITORA
30 Anos
EUROPA

Outubro 2017
Nº 197
Ano 17

www.europenet.com.br

É o máximo!

Austrália

Todas as dicas para você aproveitar o melhor de Sydney, Melbourne, a natureza da Grande Barreira de Corais, as vinícolas e a cênica Great Ocean Road. Há passagens a partir de US\$ 1.200, ida e volta

Nova York

Curta o badalado Brooklyn com as indicações de quem mora na cidade



Esqui na França

10 motivos para visitar a luxuosa estação de Courchevel

Turismo de luxo

Morrá de inveja! Saiba como são as viagens de quem tem muito dinheiro sobrando

Belize

Viva as praias, os mergulhos e as ruínas maias nesse lindo país da América Central

Costa das Baleias

Divirta-se nas praias do sul da Bahia e veja as jubartes no arquipélago de Abrolhos

Viagem de alto luxo

Saiba como trabalham as operadoras de turismo de luxo que oferecem a seus privilegiados clientes as mais fantásticas experiências de viagem

POR TALES AZZI

Uma viagem para as Maldivas com dez noites de duração, acomodação em um hotel três estrelas e voo em classe econômica custa cerca de R\$ 8.500 por pessoa. Outra viagem para o mesmo destino e com a mesma duração, mas com hospedagem em hotel-boutique cinco estrelas em uma ilha privativa, com direito a mordomo, chef para preparar as refeições, tratamentos de spa ilimitados, iate privado, mergulhos

a qualquer hora e voo em primeira classe custa cerca de R\$100 mil por pessoa. Esse é um exemplo de como o acréscimo de serviços e experiências pode transformar uma viagem “comum”, ainda que seja para um destino sofisticado por si só, em uma viagem de luxo destinada ao público AAA. Diversas operadoras trabalham exclusivamente neste segmento oferecendo viagens de sonho. Saiba como essas empresas trabalham.





São experiências do turismo de luxo: passeios em aviões privados, aulas de culinária com chefs famosos...



A viagem para as Maldivas, oferecida pela Atlanta Tour, também ilustra o perfil desse turista de alto poder aquisitivo, que não se contenta em entrar no site de uma operadora e simplesmente escolher um pacote pronto, com hotel, passagens aéreas e passeios marcados. As viagens organizadas pelas operadoras de luxo são customizadas ao gosto do freguês. Não há roteiros préestabelecidos, pois são definidos após conversas com o viajante para saber quais são seus interesses. “O relacionamento com o cliente e o consultor (agente de viagem) é muito mais estreito”, explica Larissa Souza, da Atlanta Tour.

As viagens de luxo costumam ser exclusivas e a comodidade é total: passagens aéreas em pri-



Foto: Shutterstock

meira classe, hotel cinco estrelas, transfer de helicóptero, iate privado e reservas nos melhores restaurantes são solicitações corriqueiras.

A viagem de alto luxo, porém, não se dá apenas pelo nível de

conforto ou pela ostentação de hospedar-se em um palácio com decoração dourada, mas sim pelas experiências diferenciadas que fazem parte do roteiro. E o devaneio do cliente é a lei para as operadoras de luxo, que não



Divulgação



...tratamentos de spa ilimitados e acompanhantes especializados para fazer compras de grife e visitar museus



medem esforços para atender aos pedidos, por mais impossíveis que sejam.

Isso pode incluir, por exemplo, um ingresso de última hora para assistir à final da Champions League em camarote (€ 15 mil); fazer uma aula de culinária com um chef três estrelas do guia Michelin (€ 1 mil por 3 horas); ou mesmo contratar um jatinho privado para viajar entre China, Butão, Índia e Sri Lanka (US\$ 65 mil por pessoa). Os serviços que as operadoras de luxo podem agregar às viagens são quase ilimitados.

No extremo do luxo, um viajante pode contratar um perso-

nal shopper, que será um estilista ou crítico de moda renomado e com acesso a produtos especiais e roupas exclusivas de grifes, para ajudá-lo a fazer compras em Paris ou Nova York. O preço do serviço: até € 10 mil por dia. Já quem curte arte e gostaria da companhia de um curador profissional para acompanhá-lo em exposições na Bienal de Veneza, terá que desembolsar US\$ 15 mil pela companhia especializada, fora as despesas de viagem do tal curador, que incluirá ainda as passagens em primeira classe e hospedagem em hotel cinco estrelas.

Um agente de viagem de luxo precisa se virar do avesso para

atender a alguns pedidos bastante complicados, como conseguir ingresso de última hora para uma visita à tumba de São Pedro, no Vaticano, onde é preciso, no mínimo, quatro meses de antecedência para conseguir vaga; ou fechar uma sala inteira do museu Hermitage, o mais visitado de San Petersburgo, para a exclusividade de uma família curtir o passeio sem aglomeração. É preciso ter contatos fortes para conseguir coisas assim e, claro, investir bastante. Marcelo Coltro, diretor da Xtravel, diz que é preciso rapidez e muito conhecimento sobre o destino para superar as expectativas dos clientes.



Swarmstock



Fotos: Divulgação

Uma característica semelhante entre os viajantes AAA é a discrição. São pessoas que não gostam de aparecer nem são muito ligadas ao exibicionismo das redes sociais. Geralmente, são viajantes experientes, que já conhecem bem Nova York, Paris e Dubai e agora buscam destinos mais inusitados, onde a experiência conta mais do que o luxo em si. Daí a tendência de destinos como Irã, Armênia, Mongólia, Eslováquia, Salar de Uyuni, Trem Golden Eagle da Rota Transiberiana, Tasmânia, entre outros destinos considerados

exóticos demais para um turista convencional.

Segundo Matthew Upchurch, CEO da Virtuoso, rede americana que conecta mais de 800 agências de turismo de luxo do mundo, 31 delas no Brasil, o mercado de viagens de alto-padrão segue aquecido mesmo em tempos de crise, afinal, os ricos seriam menos impactados pelas variações da economia. “Os clientes da Virtuoso buscam algo único, querem fazer coisas que outros viajantes sequer conhecem e querem ter acesso às mais exclusivas experiências”, explica Matthew Upchurch.

Para cumprir esse objetivo, as agências filiadas a Virtuoso podem comercializar até a viagem ao espaço com a Virgin Galactic, do bilionário Richard Branson. A empresa americana está em fase final de testes com espaçonaves que poderão levar pessoas a vivenciar alguns minutos de gravidade zero antes de voltar a Terra. O preço para ver o planeta de um ponto de vista que apenas os astronautas podem ver custará extratossféricos US\$ 250 mil. A vida boa tem seu preço. 🚀



Viagem ao espaço com a Virgin Galactic custa US\$ 250 mil